

RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA

SÍNDROME PÓS-COVID: INVESTIGAÇÃO DO TEMPO MÉDIO DE SEQUELAS EM PACIENTES DE UMA CLÍNICA ESCOLA NO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL

Mário Luan Silva De Medeiros (mariolsmedeiros@gmail.com)

Introdução: A pandemia da COVID-19 deixou várias sequelas fisiopatológicas após a fase aguda da infecção. Consideradas como um conjunto de sintomas, principalmente inflamatórios, essas sequelas são conhecidas como COVID longa ou síndrome pós-COVID. Objetivo: O objetivo deste estudo foi relatar o tempo médio de sequelas pós-COVID em pacientes atendidos em uma Clínica Escola no estado do Rio Grande do Norte. Metodologia: A pesquisa foi um estudo de campo de caráter exploratório com dados quantitativos. O estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa por meio da Plataforma Brasil, recebendo aprovação (número 5.711.351), bem como um termo de consentimento livre e esclarecido. Entrevistas foram realizadas com os pacientes atendidos entre novembro de 2022 e maio de 2023 na Clínica Escola da Faculdade Uninassau, no estado do Rio Grande do Norte, Brasil. Os pacientes entrevistados tiveram teste positivo para COVID-19 em algum momento da pandemia e eram maiores de 18 anos. Para alcançar o objetivo do estudo, foram feitas perguntas como se continuavam sentindo algum sintoma após a fase aguda da infecção por COVID, se lembravam por quanto tempo ficaram sentindo os sintomas e, em caso afirmativo, por quanto tempo sentiram sintomas pós-COVID. Os dados foram tabulados e apresentados em porcentagem. Resultados: Entre os pacientes entrevistados, 62,9% relataram

ter sentido algum sintoma pós-COVID, 74,3% informaram se lembrar por quanto tempo ficaram sentindo os sintomas. Além disso, a média de tempo relatada pelos pacientes para sentir sintomas pós-COVID foi de mais de 6 meses (para 37,1% dos pacientes), e entre uma e quatro semanas para 17,1% dos pacientes entrevistados. Considerações Finais: O vírus SARS-CoV-2 deixou diversas sequelas após a fase aguda da infecção. O Sistema Único de Saúde já iniciou o atendimento de pacientes com a COVID longa, sendo necessário aprimorar a compreensão das principais sequelas, bem como a abordagem e o tratamento desses pacientes.